

INFLAÇÃO

Lula nega que tenha apoiado juro maior

AGÊNCIA BRASIL

PRAGA (REPÚBLICA TCHECA)

A possibilidade de aumento da taxa básica de juros (Selic) na próxima reunião do Comitê de Política Econômica (Copom) foi debatida durante a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Holanda e à República Tcheca. Após comentar que uma eventual variação dos juros não traria nenhum "transtorno" para a economia, Lula negou que isso significasse um aval para a elevação da taxa. "Quem estiver achando [isso], está louco", disse.

Questionado sobre os impactos que o aumento da inflação poderia ter sobre os juros, Lula disse que não "dá palpite" a respeito porque

isso é responsabilidade exclusiva do Copom, que se reúne esta semana. Em seguida, disse que, independentemente da decisão, a economia do País vai seguir firme.

"Os juros irão aumentar quando for necessário aumentar e irão cair quando for necessário cair. Tenho dito ao Henrique Meirelles (presidente do Banco Central) e ao ministro Guido Mantega (Fazenda) que é preciso que a gente não permita que volte a tensão toda vez que o Copom vai se reunir", disse Lula.

Na segunda-feira passada, o boletim Focus sinalizou a possibilidade de aumento de 0,25 ponto percentual na taxa de juros.